



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL
GERÊNCIA DE CONTABILIDADE CENTRALIZADA**

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL 1º QUADRIMESTRE/2010

Centro Administrativo do Governo - Rodovia SC 401 - km. 5, nº 4600
Saco Grande II - Florianópolis - SC
Fones: (48) 3215-173

E-mail: gecoc@sefaz.sc.gov.br





**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL
GERÊNCIA DE CONTABILIDADE CENTRALIZADA**

**GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Leonel Arcângelo Pavan**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA
Cleverson Siewert**

**DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
Wanderlei Pereira das Neves**

**GERENTE DE CONTABILIDADE CENTRALIZADA
Simone de Souza Becker**

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS
RELATÓRIOS:**

**Heber Lima da Costa – Contador da Fazenda Estadual
Flávio George Rocha – Contador da Fazenda Estadual
Ozamir João Pereira – Analista da Receita Estadual
Rosimeire Celestino Rocha – Contadora da Fazenda Estadual
Simone de Souza Becker – Auditora da Fazenda Estadual
Tatiana Borges – Contadora da Fazenda Estadual**



ESTADO DE SANTA CATARINA

ATO Nº 1.044, de 21/05/2010.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, resolve **DETERMINAR**, de acordo com as disposições contidas nos artigos 48, 54 e 55, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em conformidade com a Portaria MF/STN nº 462, de 05 de agosto de 2009, da Secretaria do Tesouro Nacional, a publicação do **Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo**, relativo ao **primeiro quadrimestre do exercício financeiro de 2010**, elaborado com base nos dados consolidados, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF.

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
Governador do Estado

ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2010

RGF – ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ milhares

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS ¹ (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	5.269.921	
Pessoal Ativo	3.383.642	
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.865.719	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (art.18, § 1º da LRF)	20.559	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art. 19, § 1º da LRF) (II)	860.658	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	15.241	
Decorrentes de Decisão Judicial	-	
Despesas de Exercícios Anteriores	16.662	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados ²	828.755	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III)=(I - II)	4.409.263	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL ³ - DTP (IV) = (III a + III b)		4.409.263
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
	VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	10.855.423	
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	40,62	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%	5.319.157	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 46,55%	5.053.199	

FONTE: Despesas Empenhadas e Liquidadas - Consulta Discoverer - Base Sub-balancete
 Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

NOTAS:

¹ Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

² Nesta linha foram informados os valores das despesas custeadas com recursos diretamente arrecadados pelo RPPS, bem como seu superávit financeiro. Dessa forma, não foram consideradas as despesas custeadas com as fontes 0100, 0300, 0240 e 0260 provenientes de repasses financeiros efetuados ao RPPS.

³ Conforme o art. 18 da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF a Despesa Total com Pessoal compreende o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, inativos e os pensionistas com quaisquer espécies remuneratórias. Dessa forma, não foram incluídos no cálculo os valores referentes a verbas indenizatórias, como diárias, auxílio alimentação e auxílio moradia. Também não foram consideradas as despesas empenhadas no item orçamentário 3.3.90.37 - Locação de Mão-de-Obra - Serviços Terceirizados.

Florianópolis, 21 de maio de 2010

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
GOVERNADOR DO ESTADO

CLEVERSON SIEWERT
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

WANDERLEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRCSC 15.874/O

ABEL GUILHERME DA CUNHA
DIRETOR DA DÍVIDA PÚBLICA E INVESTIMENTOS
MATRÍCULA Nº 172.001-5

FRANCISCO VIEIRA PINHEIRO
DIRETOR DE AUDITORIA GERAL
MATRÍCULA Nº 365.795-7

FRANC RIBEIRO CORREA
DIRETOR DO TESOUREO ESTADUAL
MATRÍCULA Nº 363.776.0.01

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2010

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ milhares

<u>DÍVIDA CONSOLIDADA</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	11.840.524	11.934.236	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-
Dívida Contratual	11.172.236	11.277.087	-	-
Interna	10.829.157	10.942.373	-	-
Externa	343.079	334.714	-	-
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não Pagos	307.388	304.381	-	-
Demais Dívidas ¹	360.900	352.767	-	-
DEDUÇÕES (II)	5.513.969	6.045.539	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	3.133.891	3.559.239	-	-
Demais Haveres Financeiros	2.470.615	2.487.239	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	90.537	938	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III)= (I - II)	6.326.555	5.888.697	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	10.405.660	10.855.423	-	-
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	113,79	109,94	-	-
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	60,80	54,25	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: 200% SOBRE a RCL				21.710.845
<u>DE TALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
DÍVIDA DE PPP	-	-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	360.900	352.767	-	-
De Tributos	106.333	104.924	-	-
De Contribuições Sociais	6.536	4.984	-	-
Previdenciárias	6.536	4.984	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	-
Do FGTS	-	-	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	248.031	242.859	-	-
Obrigações Legais e Tributárias	635	635	-	-
Entidades Credoras	69.115	69.173	-	-
Débitos juntos ao RPPS	20.733	20.733	-	-
Entidades Estaduais	48.055	48.112	-	-
Entidades Federais	328	328	-	-
Depósitos Judiciais	73.843	73.843	-	-
Demais Obrigações a Pagar	104.438	99.209	-	-
<u>OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	95.472	96.126	-	-
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-	-	-	-
DEPÓSITOS ²	1.704.424	1.836.992	-	-
RP NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	-	-	-	-

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2010

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ milhares

REGIME PREVIDENCIÁRIO				
<u>DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	29.014.314	29.015.679	-	-
Passivo Atuarial	28.844.074	28.844.074	-	-
Demais Dívidas	170.240	171.605	-	-
Obrigações Legais e Tributárias	3.342	3.325	-	-
Precatórios a Pagar a Partir de 5.5.2000	166.898	168.280	-	-
DEDUÇÕES (V)	604.649	413.336	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	23.628	24.413	-	-
Investimentos	119.961	146.512	-	-
Demais Haveres Financeiros	461.758	242.411	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	697	-	-	-
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC ²	600	963	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	28.409.664	28.602.343	-	-

FONTE: Balancete do Razão Analítico - Consolidado Geral

Demonstrativo das Despesas por Categoria Econômica e Grupo de Natureza - Consulta Discoverer

NOTAS:

¹ As demais dívidas estão detalhadas no quadro Detalhamento da Dívida Contratual.

² Incluídos os valores de Depósitos de Terceiros, conforme nova metodologia proposta pela Portaria STN nº 462, de 05 de agosto de 2009.

Observação: Encontra-se contabilizado no sistema de compensação na conta 1.9.7.1.1 - Riscos Fiscais e Passivos Contingentes o valor de R\$ 3.689.595.720,35, sendo R\$ 2.440.415.509,27 decorrente de 239.855 títulos emitidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina no exercício de 1996; R\$ 1.187.756.573,85 referente a setenças judiciais passivas em trâmite; R\$ 849.838,54 de notificações em recurso e R\$ 60.573.798,69 relativo à dívida com a Celesc.

Florianópolis, 21 de maio de 2010

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
GOVERNADOR DO ESTADO

CLEVERSON SIEWERT
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

WANDERLEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRCSC 15.874/O

ABEL GUILHERME DA CUNHA
DIRETOR DA DÍVIDA PÚBLICA E INVESTIMENTOS
MATRÍCULA Nº 172.001-5

FRANCISCO VIEIRA PINHEIRO
DIRETOR DE AUDITORIA GERAL
MATRÍCULA Nº 365.795-7

FRANC RIBEIRO CORREA
DIRETOR DO TESOUREO ESTADUAL
MATRÍCULA Nº 363.776.0.01

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2010

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

R\$ milhares

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
EXTERNA (I)	7.179	6.597	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	7.179	6.597	-	-
CASAN	7.179	6.597	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
INTERNA (II)	145.849	140.751	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	145.849	140.751	-	-
CASAN	145.849	140.751	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
TOTAL DAS GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	153.028	147.348	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	10.405.660	10.855.423		
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	1,47	1,36	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL Nº 043/2001 - DE (22%) sobre a RCL	2.289.245	2.388.193	-	-
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS ²	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
INTERNAS (VI)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	-	-	-	-

FONTE: Balancete do Razão Analítico - Consolidado Geral
Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

NOTAS EXPLICATIVAS:

¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos.

² As Operações de Créditos realizadas pela CASAN, na qual o Estado é o garantidor, foram contratadas em 1991 (BIRD) E 1996 (KFW). Por serem anteriores à edição da Lei nº 101/2000 e da Resolução do Senado nº 43/2001, não possuem contragarantias, pois não eram exigidas na época.

Florianópolis, 21 de maio de 2010

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
GOVERNADOR DO ESTADO

CLEVERSON SIEWERT
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

WANDERLEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRCSC 15.874/O

ABEL GUILHERME DA CUNHA
DIRETOR DA DÍVIDA PÚBLICA E INVESTIMENTOS
MATRÍCULA Nº 172.001-5

FRANCISCO VIEIRA PINHEIRO
DIRETORA DE AUDITORIA GERAL
MATRÍCULA Nº 365.795-7

FRANC RIBEIRO CORREA
DIRETOR DO TESOUREO ESTADUAL
MATRÍCULA Nº 363.776.0.01

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2010

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$ Milhares

<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até Quadrimestre de Referência (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	-	-
Mobiliária	-	-
Interna	-	-
Externa	-	-
Contratual	-	-
Interna	-	-
Abertura de Crédito	-	-
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Derivadas de PPP	-	-
Demais Aquisições Financiadas	-	-
Antecipação de Receita	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Outras Operações de Crédito	-	-
Externa	-	-
Abertura de Crédito	-	-
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	1.417	1.417
Parcelamentos de Dívidas	1.417	1.417
De Tributos	-	-
De Contribuições Sociais	1.417	1.417
Previdenciárias	1.417	1.417
Demais Contribuições Sociais	-	-
Do FGTS	-	-
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	-	-
Programa de Iluminação Pública – RELUZ	-	-

<u>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	10.855.423	-
OPERAÇÕES VEDADAS (III)	-	-
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV) = (Ia + III)	-	0,00%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	1.736.868	16%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	759.880	7%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	1.417	0,01%

FONTES: Balancete do Razão Analítico - Consolidado Geral

Florianópolis, 21 de maio de 2010

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
GOVERNADOR DO ESTADO

CLEVERSON SIEWERT
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

WANDERLEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRCSC 15.874/O

ABEL GUILHERME DA CUNHA
DIRETOR DA DÍVIDA PÚBLICA E INVESTIMENTOS
MATRÍCULA Nº 172.001-5

FRANCISCO VIEIRA PINHEIRO
DIRETOR DE AUDITORIA GERAL
MATRÍCULA Nº 365.795-7

FRANC RIBEIRO CORREA
DIRETOR DO TESOUREO ESTADUAL
MATRÍCULA Nº 363.776.001

ESTADO DE SANTA CATARINA - **PODER EXECUTIVO**
 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A ABRIL DE 2010

LRF, art. 48 - Anexo VII

R\$ milhares

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	4.409.263	40,62
Limite Máximo (incisos I, II e III, art.20 da LRF)	5.319.157	49,00
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	5.053.199	46,55

DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	5.888.697	54,25
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	21.710.845	200,00

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	147.348	1,36
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	2.388.193	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	-
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	1.736.867	16,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	759.879	7,00

RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor apurado nos Demonstrativos respectivos	-	-

FONTE: Anexos do Relatório de Gestão Fiscal -1º Quadrimestre 2010

Florianópolis, 21 de maio de 2010

LEONEL ARCÂNGELO PAVAN
GOVERNADOR DO ESTADO

CLEVERSON SIEWERT
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

WANDERLEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRCSC 15.874/O

ABEL GUILHERME DA CUNHA
DIRETOR DA DÍVIDA PÚBLICA E INVESTIMENTOS
MATRÍCULA Nº 172.001-5

FRANCISCO VIEIRA PINHEIRO
DIRETOR DE AUDITORIA GERAL
MATRÍCULA Nº 365.795-7

FRANC RIBEIRO CORREA
DIRETOR DO TESOUREO ESTADUAL
MATRÍCULA Nº 363.776.0.01